

FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE COMERCIAL TURÍSTICA DOS VENDEDORES AMBULANTES DE PONTAL DO PARANÁ – PARANÁ – BRASIL

Raquel dos Santos

RESUMO: O município de Pontal do Paraná, localizado no litoral do Estado do Paraná, apresenta como uma de suas principais atividades econômicas o turismo de sol e praia, a partir da qual são criados no município, empreendimentos informais para dar suporte aos empreendimentos formais no período de temporada de veraneio, dentre eles estão os vendedores ambulantes. Essa pesquisa teve como objetivo investigar as formas de organização da atividade comercial turística dos vendedores ambulantes de Pontal do Paraná – Paraná – Brasil. Foi realizado um estudo de caso, entre janeiro e dezembro de 2015, utilizando pesquisa documental e entrevistas. Os resultados indicaram que a atividade está organizada a partir da Associação dos Vendedores Ambulantes de Pontal do Paraná (AVAPAR) e da Prefeitura Municipal de Pontal do Paraná.

Palavras-chave: Pontal do Paraná; Turismo de Sol e Praia; Vendedores Ambulantes.

ABSTRACT: The municipality of Pontal do Paraná was located in coast of Paraná's State, shows as one of principality business activity the sun and beach tourism. Cause this activity, were created informal entrepreneurship to give support to formal entrepreneurs, among them are the street vendors. The objective of this search was to investigate the forms of organization of the touristic business activity of street vendors of Pontal do Paraná – Paraná – Brazil. A case study was realized, between January and December 2016, using document search and interviews. The results indicated that the activity is organized by Associação dos Vendedores Ambulantes de Pontal do Paraná (AVAPAR) and by Prefeitura Municipal de Pontal do Paraná.

Keywords: Pontal do Paraná; Sun and Beach Tourism; Street Vendors.

1 INTRODUÇÃO

O município de Pontal do Paraná, destino turístico de sol e praia, está localizado no litoral do Estado Paraná e apresenta como uma de suas características, a sazonalidade de veraneio devido aos períodos de alta e baixa temporada relacionado às estações do ano. No período correspondente ao período de alta temporada de veraneio, entre os meses de dezembro e fevereiro, aumenta consideravelmente o fluxo de visitantes no município e com isso, surgem empreendimentos e empreendedores informais para dar suporte aos empreendimentos formais, como é o caso dos vendedores ambulantes.

Há neste município, anualmente, um total de 551 vagas destinadas aos interessados em atuar como vendedores ambulantes, correspondendo à

aproximadamente 10% da população ocupada do referido município e a 2% de sua população total (IBGE, 2015). Conforme a Associação dos Vendedores Ambulantes de Pontal do Paraná (AVAPAR), em alguns anos, este número foi ultrapassado devido ao número de pessoas que se candidataram a uma vaga na atividade.

Esse estudo foi motivado pela curiosidade em entender como se organiza a atividade comercial turística dos vendedores ambulantes de Pontal do Paraná – Paraná – Brasil e apresenta como objetivo geral: investigar as formas de organização da atividade comercial turística dos vendedores ambulantes de Pontal do Paraná – Paraná – Brasil.

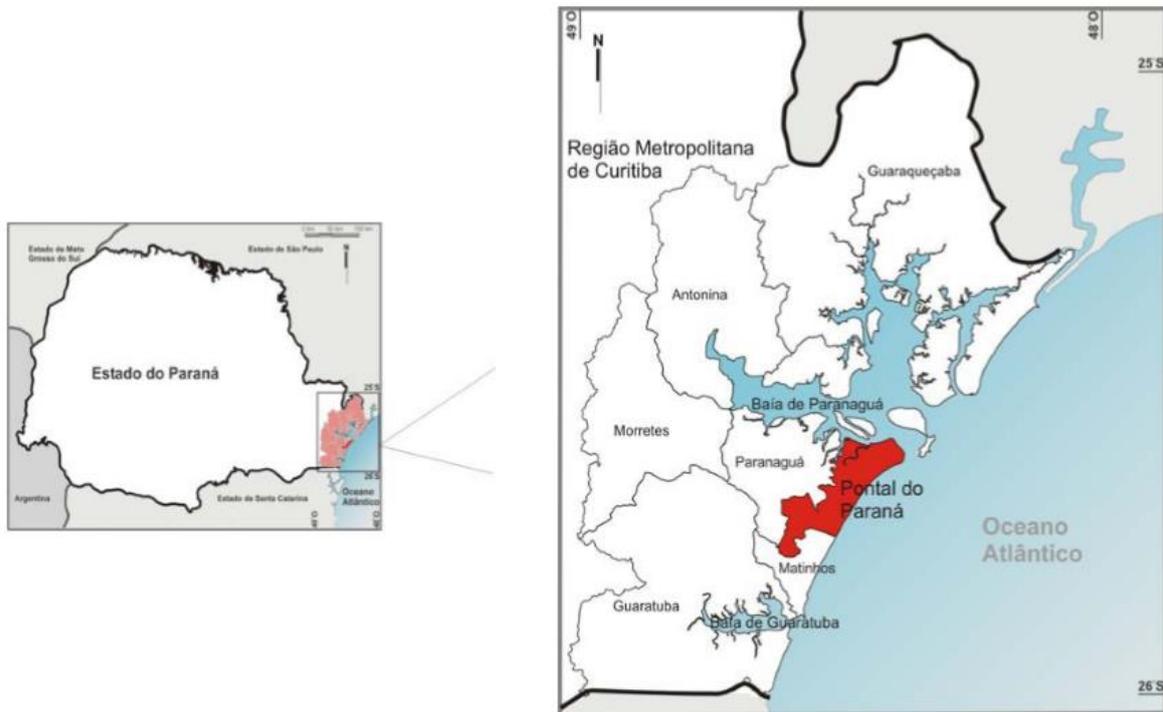
O presente trabalho está estruturado em quatro seções além dessa introdução. A primeira seção é composta do referencial teórico que embasou essa pesquisa. Na segunda seção são expostos os aspectos metodológicos. Na terceira seção serão apresentados os resultados obtidos neste estudo, para na quarta e última seção tecer as considerações finais.

2 EMPREENDEDORISMO INFORMAL EM DESTINOS TURÍSTICOS LITORÂNEOS

O município de Pontal do Paraná, juntamente com outros seis municípios (Antonina, Guaraqueçaba, Guaratuba, Matinhos, Morretes e Paranaguá) integram a Região Turística do Litoral do Paraná (SAMPAIO, 2006). Os três municípios praianos do Litoral do Paraná, Guaratuba, Matinhos e Pontal do Paraná, por sua vez, possuem sua economia baseada principalmente no turismo, no segmento de sol e praia (IBGE, 2015).

Pontal do Paraná encontra-se costeado pelo Oceano Atlântico (FIGURA 1), ocupa uma área territorial de 199,847 km² e possui uma população de 24.352 habitantes (IBGE, 2015).

FIGURA 1: Localização do Município de Pontal do Paraná

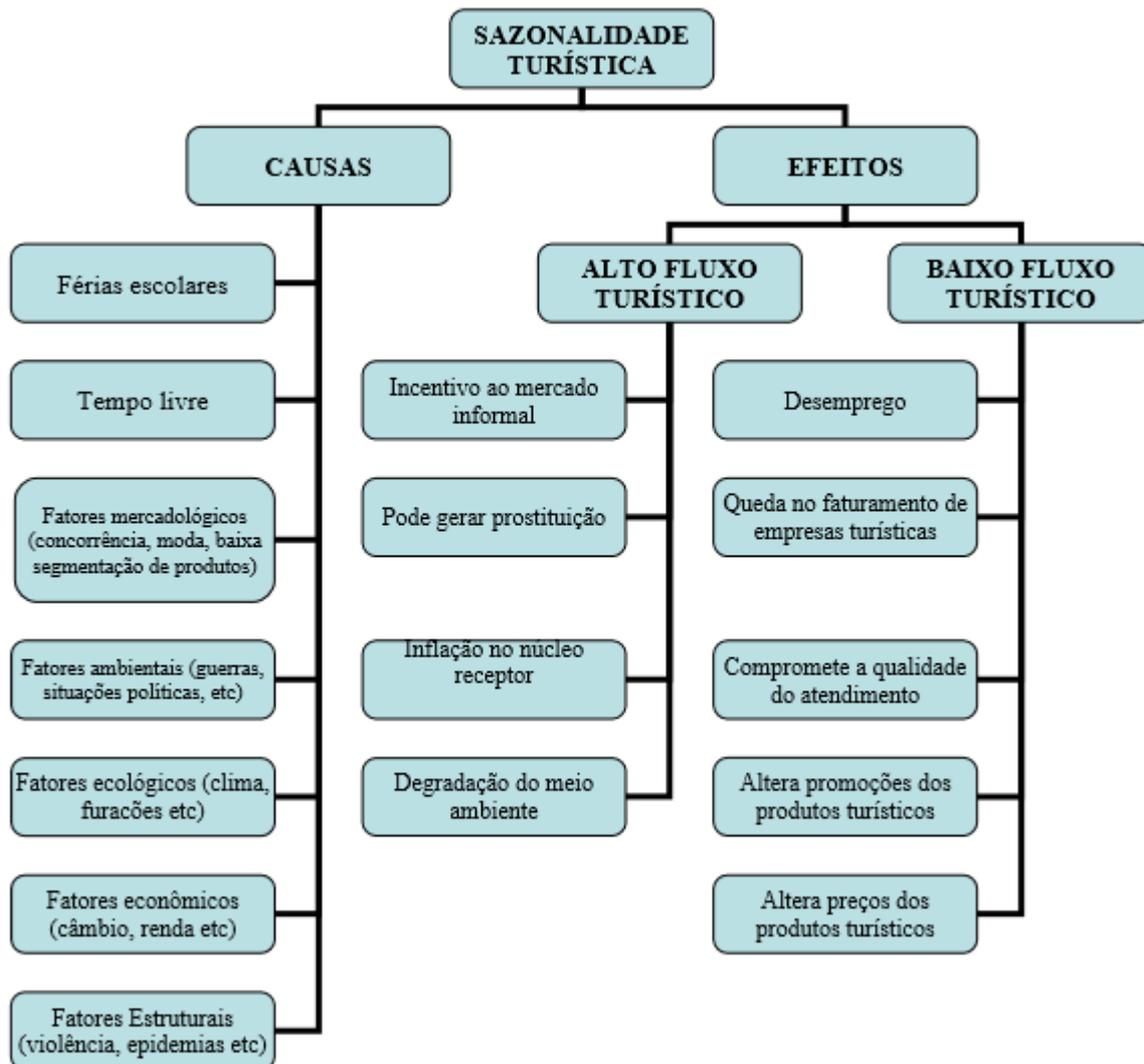


Fonte: Paranacidade (2002) in Sampaio (2006).

Uma das principais atividades econômicas dos municípios praianos do Paraná apresenta oscilações devido à sazonalidade de visitação. Para Mota (2001) “a sazonalidade pode ser definida como um determinado período para a ocorrência de um fenômeno, ou seja, aquele que ocorre em alguns períodos e em outros não”.

Causas e conseqüências da sazonalidade turística podem ser observadas de forma sistematizada no QUADRO 1:

QUADRO 1: Causas e Efeitos da Sazonalidade Turística



Fonte: Adaptado de Mota (2001, p. 99).

A ocorrência da sazonalidade turística, conforme Mota (2001, p. 98) produz consequências em diversos níveis, Independentemente da variável causadora:

Gera desemprego, mortalidade em microempresas, queda no faturamento de empresas turísticas, alteração no sistema de gestão, compromete a qualidade no atendimento, modifica a política promocional do produto turístico, altera preços, exige maior flexibilidade administrativa etc.

A sazonalidade, por se tratar de um tema complexo, pode ter em seus estudos possibilidades de maior compreensão das suas causas e com isso propiciar a criação de alternativas para amenizar seus efeitos.

A partir do fato dos municípios litorâneos paranaenses enfrentarem a problemática da sazonalidade de visitas, em virtude do turismo de lazer de sol e mar, Sulzbach, Denardin e Felisbino (2012) definem a hipótese de que a sazonalidade derivada da principal atividade econômica, o turismo, tem como resultados, instabilidades financeiras para as instituições locais, assim como para a própria população, requerendo adaptações dos empreendimentos, sobretudo no que se refere aos vínculos de trabalho. Como consequência da sazonalidade, os empreendimentos formais não conseguem encontrar suporte financeiro para se manter nos meses de baixa visita, acarretando na criação de empreendimentos informais, alguns até mesmo temporários para suprir a demanda do alto fluxo de visitantes no período de alta visita. Os empreendimentos informais são característicos dos municípios praianos paranaenses e a literatura aponta que estes empreendimentos são em sua maioria pequenos, pouco estruturados e apresentam baixos ganhos financeiros (Sulzbach, Denardin e Felisbino, 2012).

A existência de empreendimentos informais nos municípios litorâneos do Paraná propõe uma reflexão sobre uma citação do autor Fernando Dolabela em sua obra “O Segredo de Luísa” quando ele afirma que: “a comunidade tem o empreendedor que merece, porque cabe a ela criar o ambiente propício”. (DOLABELA, 2008, p. 23). Nesse caso pode-se afirmar que as comunidades litorâneas possuem responsabilidade sobre a criação dos empreendimentos informais, sendo que esta já é considerada uma das características dos municípios praianos, onde seus moradores buscam em grande parte nesses empreendimentos informais, vagas de trabalho informal e até mesmo temporários no intuito de obtenção de uma fonte de renda ou como possibilidade de complementar sua renda para sua subsistência e de suas famílias nos meses de baixa visita nos municípios, onde boa parte dos empreendimentos informais deixa de existir devido à baixa procura pelos produtos e serviços. Cabe mencionar ainda que esta é uma forma de adaptação da comunidade com a realidade local e que capacidade de adaptação é considerada como uma das características de comportamento empreendedor (DOLABELA, 2008; DORNELAS, 2008).

Cabe destacar que esse fenômeno dos empreendimentos informais que surgem decorrente da sazonalidade de visita é ainda uma forma de adaptação

da comunidade à realidade local, buscando dessa forma estratégias para se beneficiar financeiramente desse período com a criação dos empreendimentos informais.

A partir de pesquisa de campo sobre o trabalho informal, realizada nos municípios praianos do Paraná por Sulzbach, Denardin e Felisbino (2012) foi constatado que um percentual expressivo (73,85%) dos trabalhadores informais atuam na área de vendas, sendo o percentual obtido em Pontal do Paraná, o mais alto dos três municípios, 83,33%, seguido de Matinhos com um percentual de 78,95% e Guaratuba com 54,72%. Dentre os trabalhadores enquadrados na área de vendas, estão os vendedores ambulantes proprietário e os contratados, que são caracterizados por não possuírem um ponto fixo de trabalho, assim, estes transitam pelas vias públicas dos municípios e pelas areias da praia, para comercializar seus produtos.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Para esta pesquisa foi empregada abordagem qualitativa, a qual é estruturada em termos do uso de palavras ou do uso de questões abertas, caracterizando-se como “um meio para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano”. (CRESWELL, 2010, p. 26).

O estudo de caso foi escolhido por se tratar de método em que “o pesquisador explora profundamente um programa, um evento, uma atividade, um processo ou um ou mais indivíduos”. (CRESWELL, 2010, p. 38). Conforme Yin (2010, p. 39), este método de pesquisa “investiga um fenômeno contemporâneo em profundidade e em seu contexto de vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não são claramente evidentes”.

As estratégias de investigação escolhidas foram a pesquisa documental e entrevistas informais. O termo documento, “designa toda fonte de informações já existentes” (LAVILLE e DIONNE, 1999, p.166). Já a entrevista, consiste em “uma técnica em que o investigador se apresenta frente ao investigado e lhe formula perguntas, com o objetivo de obtenção de dados que interessam a investigação”

(GIL, 2008, p.109). O tipo de entrevista utilizado foi a informal ou não estruturada, a qual é a “menos estruturada possível e só se distingue da simples conversação porque tem como objetivo básico a coleta de dados” (GIL, 2008, p. 111).

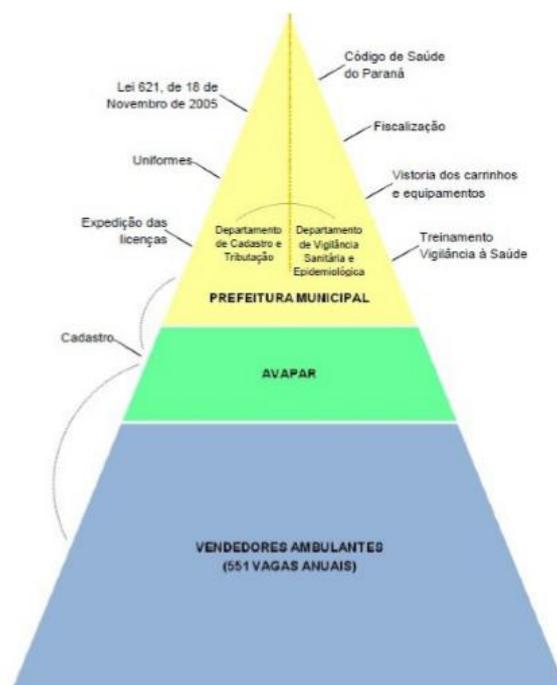
Foram entrevistados o presidente, vice presidente e dois secretários da AVAPAR, o Chefe do Departamento de Cadastro e Tributação de Pontal do Paraná e três fiscais sanitários do Departamento de Vigilância Sanitária e Epidemiológica de Pontal do Paraná.

A coleta de dados foi realizada no período de janeiro a dezembro de 2015.

4 FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE COMERCIAL TURÍSTICA DOS VENDEDORES AMBULANTES DE PONTAL DO PARANÁ

A atividade comercial turística dos vendedores ambulantes de Pontal do Paraná está organizada a partir de duas instituições: a AVAPAR e a Prefeitura Municipal de Pontal do Paraná (FIGURA 02).

FIGURA 2: Representação da Organização da Atividade Comercial Turística dos Vendedores Ambulantes de Pontal do Paraná



Fonte: Pesquisa de Campo (2015).

No município de Pontal do Paraná são disponibilizadas, anualmente, 551 vagas para desenvolvimento das atividades como vendedores ambulantes. Os interessados em se candidatar a uma das vagas devem, inicialmente, se cadastrar na AVAPAR.

No momento do cadastro da AVAPAR é definido o setor de atuação dos vendedores ambulantes (Setor 1 – Praia de Leste, Setor 2 – Ipanema, Setor 3 – Shangri-lá e Setor 4 – Pontal do Sul), que corresponde ao setor mais próximo do balneário de residência do candidato. A divisão do município por setor foi realizada com a intenção de facilitar o controle e fiscalização desta atividade. Ainda durante o cadastro, os candidatos a vendedores ambulantes escolhem o produto para comercialização a partir de uma lista de quinze produtos, dentre bebidas, sorvetes, coco verde e alimentos como: milho verde, pastel, cachorro quente, tapioca, entre outros. A escolha dos produtos está condicionada ao número de vagas disponíveis para os produtos em cada um dos setores de atuação.

Os cadastros dos interessados em atuar como vendedores ambulantes são realizados em dois momentos. Primeiramente é realizada a renovação dos cadastros das pessoas que já desenvolvem atividade como vendedores ambulantes e que pretendem continuar desenvolvendo tais atividades e em seguida é realizado o cadastro das pessoas que pretendem começar a desenvolver as atividades. Essa organização prioriza os vendedores ambulantes que já desenvolvem a atividade, no que se refere à escolha dos produtos para comercialização.

Todos os candidatos a vendedores ambulantes cadastrados na AVAPAR devem, obrigatoriamente, participar de palestra sobre “Vigilância à Saúde”, onde recebem treinamento sobre cuidados sanitários dos produtos e equipamentos utilizados e prevenção à dengue. A palestra é realizada pelo Departamento Municipal de Vigilância Sanitária e Epidemiológica na sede da AVAPAR.

Os cadastros realizados pela AVAPAR são encaminhados para a Prefeitura Municipal de Pontal do Paraná e recebidos pelo Departamento Municipal de Cadastro e Tributação. Este departamento realiza a convocação dos candidatos classificados para as vagas disponíveis para vendedores ambulantes mediante edital afixado na Prefeitura Municipal e na sede da AVAPAR. Os convocados são

encaminhados à vistoria dos carrinhos e equipamentos realizada pelo Departamento de Vigilância Sanitária e Epidemiológica.

Durante as vistorias dos carrinhos e equipamentos, são observados a estrutura e pintura dos carrinhos e os locais de acondicionamento dos produtos para comercialização. Um item obrigatório para todos os carrinhos é a saída de água, que consiste em um cano de PVC com uma torneira pequena e é utilizado para a higienização das mãos dos vendedores ambulantes durante as atividades na praia. Os carrinhos e equipamentos aprovados durante a vistoria recebem um selo de vistoria, o qual é colado na parte externa do carrinho. Estes vendedores ambulantes são considerados como aptos à expedição de suas licenças.

A expedição das licenças para o desenvolvimento das atividades de vendedores ambulantes é realizada pelo Departamento Municipal de Cadastro e Tributação. As licenças são representadas por carteirinhas, nas quais são indicados dados gerais sobre o praticante, sobre o produto e o setor de comercialização.

Posterior à expedição das carteirinhas, o Departamento de Cadastro e Tributação de Pontal do Paraná fornece os uniformes aos vendedores ambulantes, os quais são representados por camisetas.

Durante a temporada de verão, período que concentra a maioria dos vendedores ambulantes durante a atividade comercial, é realizada a fiscalização da atividade na praia, a partir do deslocamento de um grupo de fiscais sanitários para averiguação das condições dos carrinhos, bem como dos vendedores ambulantes. Durante a fiscalização são observadas as condições dos carrinhos e equipamentos (itens analisados durante as vistorias) e se o praticante está em condição física de desenvolver a atividade. Em caso de o praticante estar sobre efeito de álcool ou tabagismo, com ferimentos expostos, principalmente nas mãos, estes são advertidos e impedidos de praticarem as atividades até apresentarem condições para tal. Os praticantes que não apresentam o selo de vistoria do Departamento Municipal de Vigilância Sanitária e Epidemiológica ou a licença para a prática da atividade, expedida pelo Departamento Municipal de Cadastro e Tributação tem seus produtos apreendidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa foi motivada pela curiosidade em entender como se organiza a atividade comercial turística dos vendedores ambulantes de Pontal do Paraná – Paraná – Brasil e apresentou como objetivo geral: investigar as formas de organização da atividade comercial turística dos vendedores ambulantes de Pontal do Paraná – Paraná – Brasil.

Para alcançar tal objetivo, foi realizado um estudo de caso no período de janeiro a dezembro de 2015, utilizando-se como estratégias de investigação: pesquisa documental e entrevistas.

Os resultados apontaram que para exercer atividades comerciais como vendedor ambulante em Pontal do Paraná é necessário ter uma licença expedida pela Prefeitura Municipal de Pontal do Paraná. No processo para expedição desta licença, há a intermediação da Associação dos Vendedores Ambulantes de Pontal do Paraná (AVAPAR) que encaminha as solicitações à Prefeitura Municipal após realização de cadastro dos interessados. Os candidatos passam por uma palestra sobre Higiene à Saúde e vistoria dos carrinhos e equipamentos realizados pelo Departamento de Vigilância Sanitária e Epidemiológica da Prefeitura Municipal de Pontal do Paraná. Os aprovados recebem um selo de vistoria e estão aptos a receber as licenças para desenvolver a atividade de vendedor ambulante no município, as quais são expedidas pelo Departamento Municipal de Cadastro e Tributação da Prefeitura Municipal de Pontal do Paraná. Os vendedores ambulantes são fiscalizados durante a atividade comercial nas areias da praia por fiscais do Departamento Municipal de Vigilância Sanitária e Epidemiológica.

A atividade comercial turística dos vendedores ambulantes de Pontal do Paraná apresenta-se de forma organizada.

Espera-se que essa pesquisa sirva como incentivo para motivar outros pesquisadores a investigarem sobre este tema, que se constitui em um campo passível de exploração científica.

REFERÊNCIAS

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luísa: Uma Ideia, uma Paixão e um Plano de Negócios: Como Nasce o Empreendedor e se Cria uma Empresa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 2ª Reimpressão.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pontal do Paraná**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun411995&search=||infogr%E1ficos:-informa%E7%F5escompletas>>. Acesso em: Diversos em 2015.

LAVILLE Christian; DIONNE Jean. **A Construção do Saber: Manual de Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas**. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

MOTA, Keila Cristina Nicolau. **Marketing Turístico: Promovendo uma Atividade Sazonal**. São Paulo: Atlas, 2001.

SAMPAIO, Roberto. **Uso Balneário, Apropriação do Espaço e Meio Ambiente em Pontal do Paraná, Litoral Paranaense**. Tese. UFPR: Curitiba, 2006.

SULZBACH, Mayra Taiza; DENARDIN, Valdir Frigo; FELISBINO, Janelize Nascimento. **O Trabalho em pequenos municípios praianos do litoral do Paraná**. In: Sociologias Plurais - Revista Discente do Programa de Pós Graduação em

Sociologia – UFPR. Campus Reitoria, Curitiba, n. especial 1, out de 2012, p. 108 a 132.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.